

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 214Data: 15/02/90 Pg.: 07

Cimi diz que área indígena encolheu

BRASÍLIA — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) está preparando um relatório mostrando que durante o governo Sarney as terras indígenas "sofreram um grande processo de redução". Com o documento, que será divulgado depois do carnaval, a diretoria do Cimi pretende provar através de levantamentos que, na maioria dos processos de demarcação, os índios perderam mais de 50% das terras que foram delimitadas pela própria Funai.

Em 10 tribos dos estados de Roraima e Amazonas, foi computada um perda de 8 milhões 844 mil 855 hectares. Além de ter conseguido a demarcação de apenas 40,15% do seu território, a tribo Iauareté (Amazonas) ficou registrada na Funai como colônia indígena, o que, segundo a diretoria do Cimi, é inconstitucional.

"Através do Decreto 94.946 '87, o presidente Sarney resolveu dividir as tribos indígenas entre aculturados e não aculturados. Baseado nesse critério, a Funai denominou de colônias as tribos aculturadas ou em adiantado processo de aculturação, e de áreas os índios não aculturados", explica o secretário do Cimi, Antônio Brand. A Constituição, no entanto, estabelece que os índios têm cultura própria.

A situação da tribos os uru-eu-wau-waus, em Rondônia, segundo Brand, é ainda mais dramática. Após ter conseguido a demarcação e o registro nos cartórios de Porto Velho, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste, Jaru e Guajará-Mirim, todos no estado de Rondônia, de 1 milhão 867 mil 117 hectares demarcados, o presidente Sarney resolveu revogar o Decreto 91.416/86, que autorizava a demarcação.

"Para atender uma solicitação do suplente de deputado federal Moisés Bennesby (PFL-RO), que se diz dono de parte da área, o presidente resolveu, através do Decreto 98.849, de 30 de janeiro deste ano, interditar a área para estudo de limites, ou seja, voltamos à estaca zero", observa o Brand.